



## TRABALHO DE PREVENÇÃO À DENGUE CONTINUA NO MUNICÍPIO

Data de Publicação: 8 de fevereiro de 2021

Fonte: Ssecom/PMNF - Erika Amaral

Nos últimos tempos, mesmo com as atenções e cuidados mais voltados para o combate e controle da pandemia na cidade, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, informa que mantém as equipes de agentes de combate às endemias nas ruas desenvolvendo os trabalhos de prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor dos vírus da dengue, da zika, da febre amarela e da chikungunya. Atualmente, as equipes estão fazendo visitas domiciliares nos bairros do Cordoeira e Olaria.

Segundo informações do coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental, Felipe Oliveira, uma das atividades das equipes é o monitoramento de pontos estratégicos a cada 15 dias, como borracharias, cemitérios e ferro velhos, por exemplo. Os agentes também montam armadilhas pelos bairros com o objetivo de capturar ovos dos mosquitos, quantificar e determinar se aquela localidade tem alto ou baixo risco de um futuro surto de mosquitos.

Felipe Oliveira explica uma característica curiosa do *Aedes Aegypti* em nosso município, “interessante notar que este é um mosquito predominantemente urbano, já foi encontrado em todos os bairros, menos nas áreas rurais. Por tanto, todos os bairros são considerados de riscos, principalmente os mais populosos como o Cordoeira e os distritos de Conselheiro Paulino e Olaria”, relata.

O coordenador adverte que a temperatura de nossa cidade também é bastante adequada à proliferação do *Aedes Aegypti*, “esse mosquito se adaptou muito bem por aqui e estamos em pleno período de propagação e aumento de incidência das arboviroses – doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da dengue, zika vírus, febre chikungunya e febre amarela”, Felipe informa ainda que o ovo do mosquito pode levar até um ano para eclodir. Ele diz ainda que, “a subsecretaria mantém uma equipe de agentes que vão às escolas fazer trabalho de conscientização dos alunos quanto aos cuidados que devem ser observados em casa, porém esta ação está parada por conta da pandemia, e chama a atenção para a importância de a população continuar a manter os cuidados para evitar a proliferação desses mosquitos”, explica.

Segundo dados da Subsecretaria de Vigilância em Saúde Ambiental, durante todo o ano passado, foram registrados na cidade, 82 casos de chikungunya, 182 casos de dengue e um de febre amarela. Em 2021, até o presente momento, nenhum caso ainda foi notificado.

---